

Centro de Apoio à Cultura em Nova Veneza - SC integrando a cultura e o lazer com a gastronomia presente na área central da cidade.

Tema: Centro de Apoio à Cultura

Palavras chave: Arquitetura, Centro de apoio à cultura, Cultura e Lazer.

Universidade do Extremo Sul Catarinense  
Curso de Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Graduação II

Acadêmica: Luana Milanez Sachet  
Orientadora: Prof. Msc. Rúbia Carminatti Peterson

Nova Veneza foi fundada no ano de 1891, e foi a última colônia europeia no Brasil. Com cerca de 15,000 habitantes, até hoje é ocupada em sua grande maioria por filhos e descendentes dos colonizadores provenientes da Itália e em decorrência disso, a cultura italiana, principalmente a gastronomia, dança, e música, é amplamente preservada no município. No dia 21 de Junho de 1991, Nova Veneza celebrou a imigração italiana no município e a partir daí começaram as festividades anuais em comemoração à seu aniversário. Recebendo no ano 2000, o nome de “festa da gastronomia”. Em decorrência da gastronomia muito presente, em 2003 o município recebeu o título de Capital Catarinense da Gastronomia Italiana e desde 2018 carrega o título de Capital Nacional da Gastronomia Típica Italiana.

Atualmente o município recebe diversos visitantes diariamente, porém seu maior público se concentra aos finais de semana, e principalmente, na Praça Humberto Bortoluzzi no centro da cidade. Local este que possui um forte caráter gastronômico, deixando a diversidade cultural apenas para ser vivenciada durante as festividades.

Deste modo, o projeto vem com a ideia de espalhar as diferentes manifestações culturais no centro da cidade a fim de conectar com a culinária já muito presente, fazendo desta maneira, a diversidade cultural ser vivenciada por todos os visitantes que chegam todos os dias à Nova Veneza além de seus moradores. Tornando a cidade mais atrativa aos olhos de quem a vivencia.



PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

O Brasil é um território rico em diversidade cultural. São várias descendências que preservam seus costumes e tradições, seja pela arquitetura ou por meio das expressões culturais como música, dança e culinária. Atualmente Nova Veneza carece da ligação entre a gastronomia, cultura esta que em 2018 trouxe o título de Capital Nacional da Gastronomia Italiana para o município, com suas demais expressões culturais. A cidade recebe muitos turistas diariamente que deixam de conhecer sua diversidade cultural por falta de um espaço que abrigue as entidades relacionadas diretamente com a cultura trazendo-as para o conhecimento de todos.

Visto que o município possui uma herança cultural muito rica, vários grupos auxiliam na propagação da mesma, como: o grupo folclórico Ítalo – Brasileiro (com dança típica), Carnavale de Venezia, Restaurantes Típicos, e Corais (Com repertório Italiano), mas que em sua maioria não possuem sedes próprias. A ideia da difusão da cultura no centro vem de encontro em juntar toda expressão cultural ligando com a gastronomia já muito presente.

Desta maneira, a proposta visa a criação de um espaço que servirá de sede para essas entidades, fazendo com que sempre haja diferentes atividades e usos associados à gastronomia que já é característica marcante da cidade, onde a diversidade cultural poderá ser apreciada por todos os visitantes que chegam todos os dias à Nova Veneza além dos moradores, tornando a cidade mais atrativa aos olhos de quem a vivencia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto de um centro de apoio à cultura em Nova Veneza: que busca integrar a cultura e o lazer com a gastronomia presente na área central da cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Rever o partido arquitetônico da etapa TFG I, buscando desenvolver a proposta com base nas considerações da banca final do mesmo semestre;

Alterar o que foi mencionado, e avançar a proposta para estudo preliminar até a etapa da pré-banca;

Evoluir nas pesquisas necessárias e detalhamento para a evolução do anteprojeto para etapa de TFG II;

Estudar referenciais arquitetônicos que auxiliem na evolução do anteprojeto, analisando elementos para a implantação, materialidade do equipamento proposto;

Desenvolver o anteprojeto de um equipamento que tem como finalidade integrar o lazer e a cultura considerando a gastronomia muito presente, na parte central de Nova Veneza.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



O que é um Centro de Apoio à Cultura

Os centros culturais geralmente concentram um grande número de atividades e ambientes permanentes, como: biblioteca, teatro dentre outros. Enquanto o espaço cultural se caracteriza por possuir uma ou duas atividades diferentes e nem possuem acervos permanentes, assim como destaca RAMOS, 2007.

O centro de apoio à cultura caracteriza-se por conectar toda diversidade cultural existente fazendo uso das pré-existentes. De certa forma, ele se assemelha com os espaços culturais por possuir um número limitado atividades, porém relaciona-se com os costumes e tradições do local onde se insere, de acordo com a diversidade de atividades do local. Assim como um Centro cultural, o uso é destinado às mostras culturais, entretanto o Centro de Apoio, como o próprio nome já diz, é um apoio ao que já existe.

Patrimônio

Patrimônio, ou Patrimônio Cultural, como o nome já diz é nossa herança cultural seja ela imaterial ou material. Juntas, constitui nossa identidade quanto povo. A Constituição de 1988 em seu artigo 216 denomina patrimônio cultural como os bens, “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Como citado anteriormente, o Patrimônio Cultural está ligado diretamente à identidade de uma sociedade e abrange tanto os bens Materiais como bens Imateriais.

Segundo o IPHAN, o Patrimônio Cultural Material é classificado de duas formas, como bens móveis e bens imóveis. Os bens móveis são documentos, coleções arqueológicas, acervos de museu, imagens, joias dentre outros que são os bens que podem ser movidos. Já os bens imóveis, são fixos em seu lugar de implantação e dizem respeito aos sítios arqueológicos, paisagísticos e centros históricos.

Dentro dos bens imóveis, o patrimônio arquitetônico pode ser reconhecido pelas edificações que possuem valor histórico, identificadas por seu ano, estilo arquitetônico e até mesmo a técnica construtiva utilizada. (IGESPAR). Os graus de tombamento vão desde a fachada até a edificação como um todo.

Patrimônio Material e Imaterial do Município

O patrimônio material do município se destaca, principalmente, nas arquiteturas da época colonial que se concentram em sua grande maioria no centro da cidade, próximo a Praça Humberto Bortoluzzi. Além das edificações do centro, um conjunto de 3 (três) casas se destaca no município. As denominadas Casas de Pedra Nono Luigi Bratti, em homenagem ao imigrante italiano, são tombadas em conjunto pelo IPHAN que as destaca como excepcionais, além de reforçar que este tipo de conjunto não existe igual na América Latina e no mundo são raras exceções. (IPHAN).

Por conta do forte turismo, o recorte histórico no centro da cidade está cada vez mais dando espaço aos restaurantes que fazem uso das edificações com valor histórico. O trabalho ira trabalhar no recorte a fim de trazer a diversidade cultural juntamente com a gastronomia.

A gastronomia, juntamente com o dialeto, os grupos folclóricos e as festividades, formam a diversidade cultural imaterial de Nova Veneza.

A festa da Gastronomia Típica Italiana se destaca entre as manifestações culturais. Em sua 15ª edição no presente ano, a festa é uma homenagem a toda a culinária italiana e conta com programação cultural durante todo o evento como: apresentações, concursos, shows, o famoso “Carnavale di Venezia” e o desfile das famílias colonizadoras.

Pereira, 2015, destaca o potencial da festa que, “além de promover a gastronomia típica italiana, está nos desfiles de fantasias e de máscaras, (...) fabricados pelos sócios da COOFANOVE e vendidos como suvenires e outros produtos artesanais.”

Pensando nisso o trabalho tem a intenção de trazer toda essa cultura imaterial para o centro da cidade, conectando com a gastronomia já enraizada e com o patrimônio material presente no recorte histórico. Toda essa cultura é mantida por diferente grupos. São eles:

Cultura no Município de Nova Veneza

Cada lugar do mundo possui uma cultura diferente, seja própria ou herdada. Por nascer da Imigração Italiana para o Brasil, Nova Veneza é contemplada pela cultura denominada de Ítalo – Brasileira. O município conta com toda a diversidade cultural proveniente da herança trazida pelos imigrantes, que se reflete desde os costumes até as arquiteturas mais antigas.

São diversos os grupos que auxiliam na preservação desta herança cultural dentro e fora do município, alguns relacionados à música, outros a dança. E, além disso, outras manifestações culturais se aplicam no saber fazer, nos costumes, no dialeto, na culinária, que são passados de geração em geração dentro de cada família residente do município.

Hoje, com seus 128 anos de fundação, Nova Veneza se destaca em sua grande parte apenas pela gastronomia. Assim toda a diversidade cultural que existe no município, através da dança, da música, do artesanato e dos costumes herdados, acaba ficando reservada em maioria apenas para ocasiões mais festivas e dentro de cada casa.

A cultura de Nova Veneza está diretamente ligada ao seu patrimônio imaterial e material, através da dança e trajes típicos, dos costumes, dos corais. Por conta da forte gastronomia, é intitulada de Capital Nacional da Gastronomia Típica Italiana, e possui diversos restaurantes próximos a Praça Humberto Bortoluzzi (lazer), no centro da cidade. Ainda na área central possui o Palazzo Delle Acque e o Teatro (espaços para apresentações e eventos).

Patrimônio Imaterial se refere aos costumes, ao saber fazer, à dança, à música, à fala, dentre outras tantas coisas que não podem ser tocadas fisicamente, porém fazem parte do cotidiano das pessoas. O IPHAN divide estes bens nos seguintes livros e os classifica segundo:

- 1- Livro de Registro dos Saberes: onde se reconhece o modo de fazer presente nas comunidades;
- 2- Livro de Registro de Celebrações: onde se registram festas e rituais pertencentes a uma vivência social;
- 3- Livro de Registros das Formas de Expressão: são formas de expressão associadas a um determinado grupo social;
- 4- Livro de Registro dos Lugares: onde serão inscritos mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços ligados a praticas culturais.

Desta forma, o espaço cultural proposto esta relacionado principalmente ao Patrimônio Cultural Imaterial do município, onde a dança, a música, dentre outros costumes serão ressaltados.

- Associação Amigo Artesão
- Associação Coral Peregrinos da Montanha
- Associação Coral São Marcos
- Circolo Vicentino de Nova Veneza e Regione.
- Clube de Mães
- Clube da terceira Idade
- Coral Infanto-Juvenil Pequenos Peregrinos
- Coro do Santuário Nossa Senhora de Caravaggio.
- Grupo Folclórico Ítalo-Brasileiro
- Grupo Roba di Ciodi

Edificação inventariada pelo IPHAN  
Fonte: Acervo pessoal. Modificado.

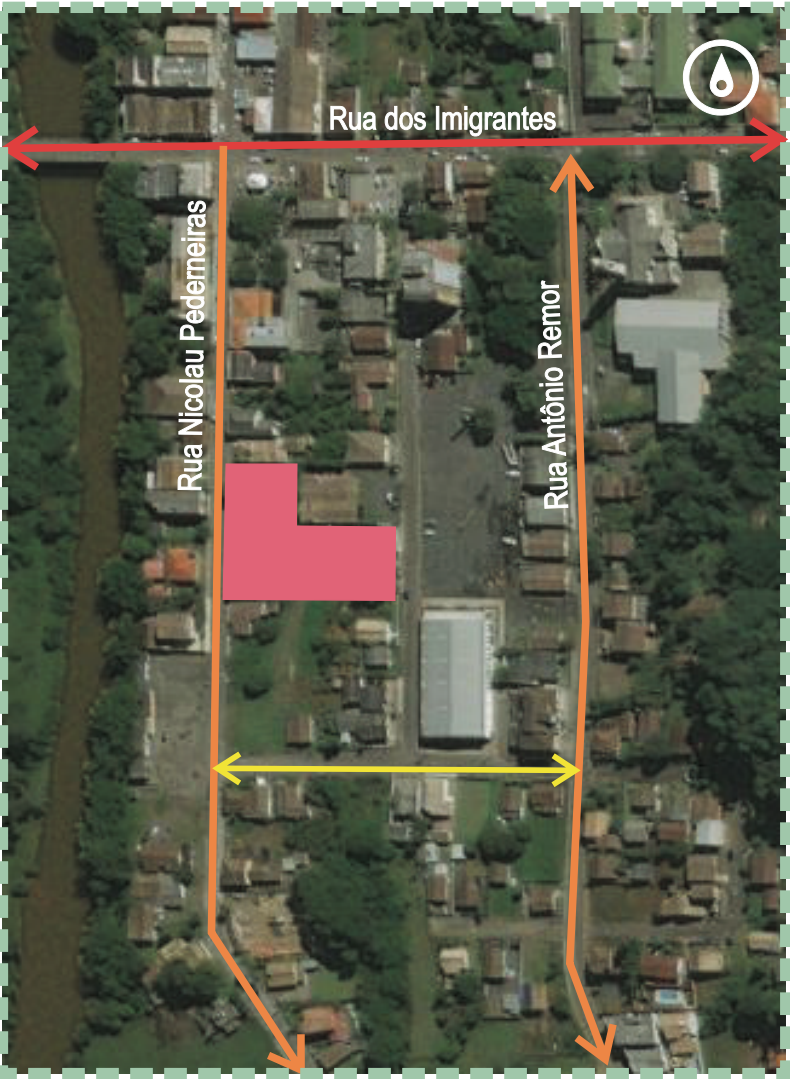








# ESCALA DO RECORTE / RECORTE HISTÓRICO



Assim como apresentado anteriormente no recorte urbano, as mesmas vias principais cortam o recorte histórico, sendo ele de fácil acesso. As duas vias coletoras representadas, por exemplo, concentram considerável fluxo de veículos por estarem diretamente ligadas ao acesso da SC 447. E com o auxílio de uma via local, conectam entre si.

A facilidade do acesso e da ligação com os equipamentos gastronômicos, além da presença de terrenos propícios para a implantação do equipamento foram importantes para a escolha do mesmo, que se encontra em uma das vias de maior fluxo.

**Legenda:**

- Via Arterial
- Vias Coletoras
- Via Local
- Terreno

Sistema Viário  
Fonte: Zoom Earth. Modificado pela Autora.



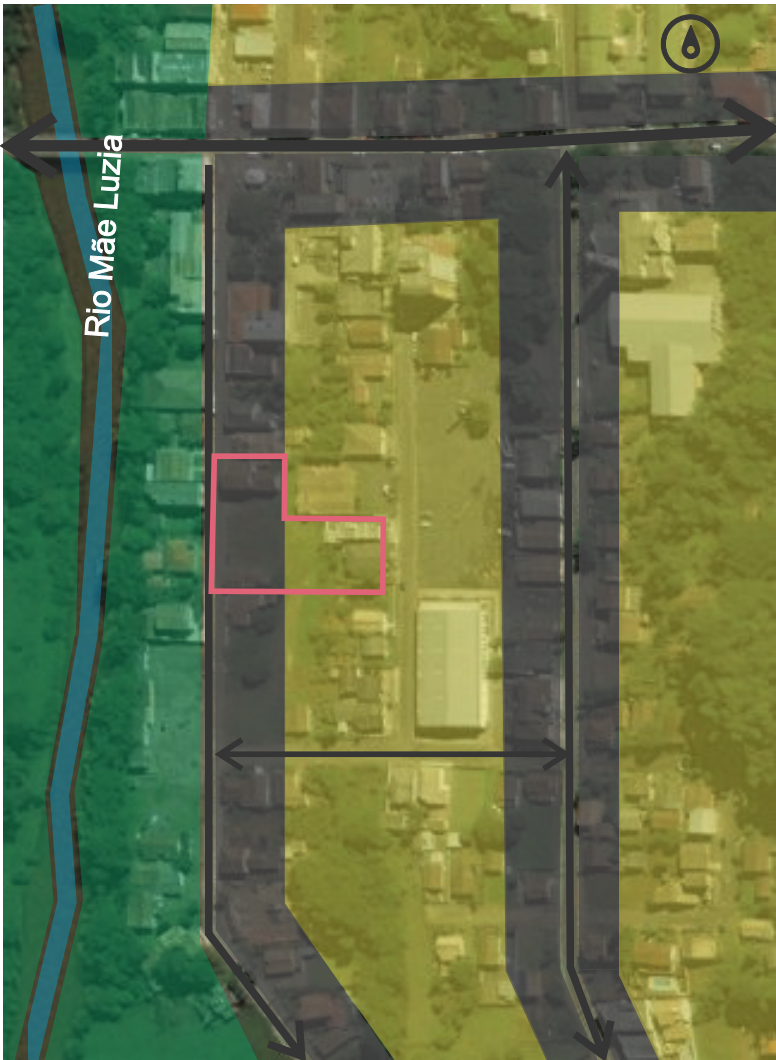
Os principais equipamentos do recorte, são de caráter gastronômico e alguns deles estão em edifícios inventariados pelo IPHAN. Alguns restaurantes representados na imagem, mostra este forte caráter nas proximidades do terreno. Um deles, Restaurante Il Caminho do Fêê, é "incorporado" no projeto, através da abertura de um dos limites do terreno.

Além da gastronomia, há também a presença de duas praças importantes: A Praça Humberto Bortoluzzi que concentra grande fluxo de pessoas principalmente aos fins de semana e a Praça da Chaminé que é um forte ponto de parada visto que hoje possui somente área britada e portanto é utilizada como estacionamento.

Visto que o terreno possui frente para duas faces, assim como é representado em linha Tracejada Vermelha, o edifício proposto serve como uma forte ligação entre pontos importantes do recorte como os restaurantes e praças.

**Legenda:**

- Terreno
- Gastronomia em Edifício Inventariado
- Gastronomia
- Praças
- Esquema de fluxo no recorte



**Mapa de Zoneamento**

O zoneamento da cidade é bem simplificado. O Plano diretor de 2004 divide a área em 3 (três) zonas, sendo que o recorte do centro histórico se caracteriza por possuir as 3 (três) áreas: Zona Residencial, Zona Residencial Restrita e Zona de Uso Misto diversificado.

Como podemos ver no mapa, a Zona Residencial (ZR) é predominância no recorte enquanto a Zona Residencial Restrita (ZRR) se localiza às margens do Rio por ser uma área de preservação. A Zona denominada de uso Misto Diversificado (ZMD) se concentra nas bordas das principais vias onde encontra-se a predominância de comércio e serviço. Esta característica diz muito sobre lugar, cidade pequena, com pouca variedade de usos e comércios locais.

Mapa de Zoneamento.  
Fonte: Zoom Earth. Modificado Pela Autora.

**Legenda:**

- Zona Residencial
- Zona Residencial Restrita
- Zona Misto Diversificado
- Terreno

## ESCALA DO TERRENO

Com área de 3.160m², faz frente para duas ruas, Rua Nicolau Pederneiras que é uma via de mão única que passa no sentido da Praça Humberto Bortoluzzi até o terreno, onde o trecho é característico pela presença de comércio e serviço. E a Travessa Osvaldo Búrgio, via de mão dupla, passa em frente ao Poder Público e a praça de chaminé sendo o restante das edificações em sua maioria de uso residencial.

Possui 4 edificações, sendo 3 edificações suscetíveis à demolição, e 1 edificação inventariada pelo IPHAN. a edificação inventariada se encontra desocupada e em mal estado de conservação.

O terreno fica em uma área onde se juntam as Zonas ZR (Zona residencial) e ZMD (Zona Misto Diversificado). A divisão ocorre aproximadamente no centro do terreno porém a ZMD (Zona Misto Diversificado) se concentra no acesso principal e toma a maior parte da área. Por conta disso será adotada a **ZMD**.

**Legenda:**

- Terreno
- Residencial unifamiliar
- Afastamentos Mínimos: 3m Frontal 1.5m Lateral
- Uso misto
- Institucional
- Serviço

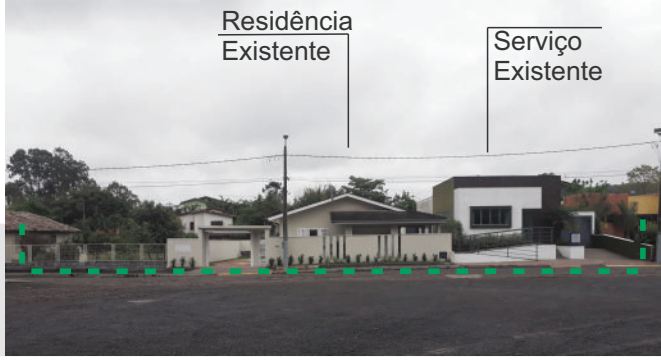
Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Veneza e TFGI Mateus Michels Pereira.



Rua Nicolau Pederneiras



Travessa Osvaldo Búrgio



## EDIFÍCIOS EXISTENTES NO TERRENO



Com dois pavimentos, o sobrado se encontra sem uso e em estado de degradação.

Por não ser um dos edifícios inventariados e não possuir um valor histórico, foi justificada a retirada do mesmo, visto que não agregaria ao equipamento proposto.

Sendo um dos edifícios inventariados, presentes no município, permanece no terreno para uso da Secretaria da Cultura e Turismo que hoje se situa em uma casa sem maiores características de interesse histórico.

Hoje, o edifício de 1 pavimento se está em avançado estado de degradação. Grande parte do telhado está comprometido e com falta de telhamento.



A edificação de 1 pavimento tem uso de serviço, além de ser uma edificação nova com cerca de 10 anos de construção. Assim como o uso residencial, a edificação não agrega ao trabalho além de a demolição auxiliar em uma maior abertura fa face do terreno.



De uso residencial, uma das edificações presentes na face do terreno voltada para a Travessa Osvaldo Búrgio, hoje possui uso residencial.

A demolição se justifica visto que a residência não agrega valor histórico, além de ajudar na abertura maior desta face do terreno.

## MODIFICAÇÕES NO EDIFÍCIO INVENTARIADO PELO IPHAN

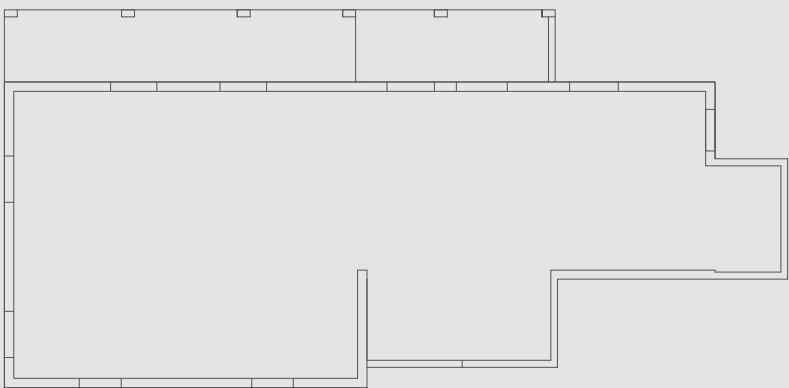
As modificações realizadas tem como intenção, fazer com que a edificação inventariada receba a secretaria da Cultura e Turismo.

Hoje, a secretaria se encontra em uma pequena edificação na Travessa Osvaldo Búrgio sem nenhum valor arquitetônico e histórico.

As pequenas modificações consistem em abrir uma porta e uma pequena varanda nos fundos da casa para acesso externo através da circulação e do depósito. Facilitando a entrega de materiais necessários para seu funcionamento. Além da construção de paredes internas para melhor uso do espaço.

As modificações externas se limitam à manutenção necessária para funcionamento, sem troca de aberturas e nem desconfiguração da fachada original.

Rua Nicolau Pederneiras



Por não ter tido acesso ao interior da casa, a planta baixa do interior se baseia em materiais pesquisados em antigos TFGs e material digital cedido pela Prefeitura do Município

IMAGENS DE 2019



**Legenda:**

- A demolir
- A construir



# REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

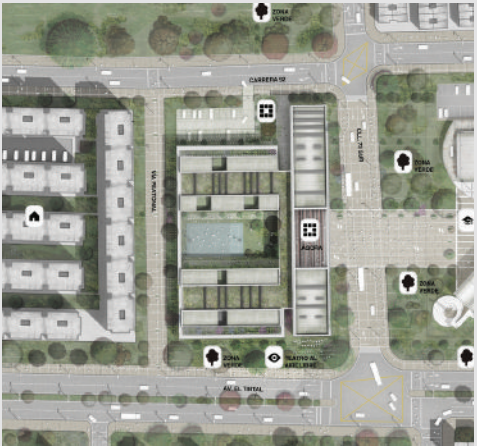


Fonte: <https://www.plataformaarquitectura.cl/>

De acordo com os arquitetos, neste projeto escolar, a ideia é ultrapassar as barreiras de escolas vistas como prisões, mas sim que permitam a criação de espaços de convivência e com qualidade. O projeto faz uso do concreto aparente e da madeira, principalmente além de telhado verde em alguns pontos. A madeira em si remete a uma sensação de aconchego além de ajudar a conectar com o ambiente externo. Além do telhado verde que dentre tantos benefícios, promove conforto térmico tanto interno quanto externo.

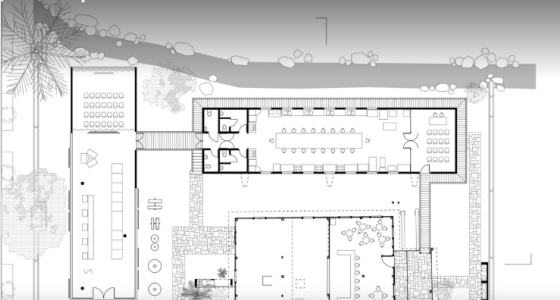
Projeto de Escola Pública.  
Destaques: Materialidade

Localização: Bogotá, Colômbia.  
Arquitetos: Coletivo 720.  
Ano: 2015



## Museu do Pão

Destaques: Implantação, e lugar de inserção.  
Nome: Museu do Pão.  
Localização: Ilópolis - RS  
Arquitetos: Brasil Arquitetura.  
Ano: 2007  
Área: 330m²



Fonte imagens: [archdaily.com.br](http://archdaily.com.br)



Fonte: [plataformaarquitectura.cl](http://plataformaarquitectura.cl)

Foram pensados em dois novos blocos, em concreto e vidro que contrastam com o antigo moinho em madeira. Estes dois blocos que não se tocam ao antigo moinho, porém se conectam através de passarelas. Pelo modo como foram implantados, os edifícios configuram um espaço interno que permite circulação.

Uma característica levantada sobre o projeto, que reflete na proposta do Centro de Apoio, é a questão do lugar em que ele esta inserido. Pela imagem, podemos perceber que é uma cidade pequena, de gabaritos baixos, assim como Nova Veneza - SC



A combinação de concreto, madeira e pedra natural em uma bela paisagem foi o ponto inicial para o projeto. A composição da Vila é de predominância horizontal com um elemento vertical. A fachada em brises móveis permite a elaboração d euma fachada dinâmica.

## Vila H

Destaque: Brises e sistema de fixação.  
Nome: Vila H.  
Localização: HOEK VAN HOLLAND  
Arquitetos: Berg + Klein.  
Ano: 2017  
Área: 269m²



Fonte imagens: [archdaily.com.br](http://archdaily.com.br)

## Aspectos conceituais do tema

### O que é?

Centro de apoio à cultura em Nova Veneza - SC.

### Quem são os usuários?

Participantes das entidades culturais, funcionários, moradores locais e turistas .

### Quais as atividades?

-Atividades culturais, comércio, cursos.

### Qual o período de funcionamento?

Período integral.

### O que possui?

Acervo cultural, café e bistrô, salas para cursos, secretaria da cultura e turismo, apoio e administração.



Chaminé de uma antiga fábrica onde hoje é a Praça da Chaminé  
Fonte: Acervo Pessoal.

Intenções e ações de projeto

# O PROJETO

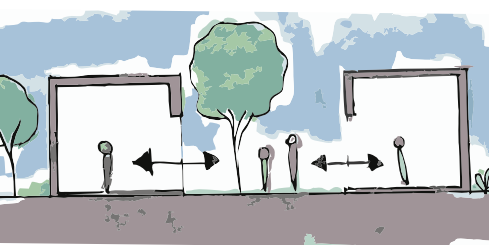
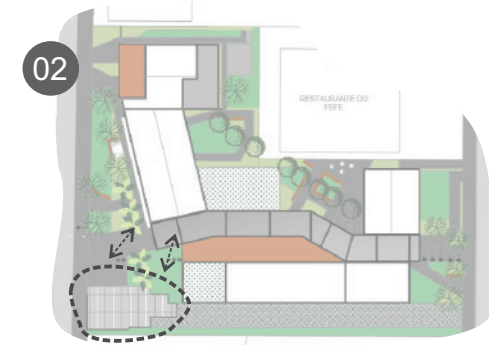
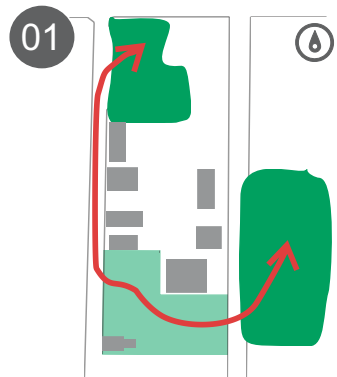
01 Estabelecer uma integração, através da Rua Nicolau Pederneiras, entre a Praça Humberto Bortoluzzi, a Praça da Chaminé e o Palazzo delle Acque, por meio da ligação entre as duas faces do terreno;

02 Valorizar o edifício de caráter histórico, presente no terreno, desenvolvendo atividades culturais e integrando com o novo edifício para conectar a cultura material e imaterial;

03 Criar espaços de convívio, por meio da implantação do edifício em conjunto com as pré-existencias do terreno;

04 Estabelecer uma ligação entre as duas faces do terreno, Rua Nicolau Pederneiras e Travessa Osvaldo Búrico, através da criação de um programa de necessidades, que se adequa as atividades dos grupos de dança, de música, corais, da terceira idade, de mães e de artesanato por meio de um edifício de conceito aberto;

05 Propor um edifício com conceito aberto, que permite a colocação de diversos usos ao longo do terreno, através da possibilidade das atividades se estenderem para fora das salas.



## Quadro de áreas

O programa di edifício é dividido em 5 setores de organização sendo que o setor da Secretaria da Cultura e do Turismo será locado no edifício inventariado pelo IPHAN. Os demais setores, Apoio e Administração, Cultura e educação, Convivência e Comércio, no edifício proposto. As salas destinadas às entidades culturais, também ofertam espaço para cursos das mesmas áreas. Sendo:

- Sala 01 - Dança e Música (Corais, Grupo Folclórico e Idosos)
- Sala 02 A - Corte e Costura (Artesãos e Clube de Mães)
- Sala 02 B - Corte e Costura (Artesãos e Clube de Mães)
- Sala 03 - Confecção de trajes (Artesãos e Clube de Mães)

| TÉRREO                       |            |          |
|------------------------------|------------|----------|
| AMBIENTE                     | QUANTIDADE | ÁREA     |
| SECRETARIA E RECEPÇÃO        | 1          | 53m²     |
| SANITÁRIOS                   | 2          | 5,88m²   |
| COPA                         | 1          | 9,65m²   |
| DEPÓSITO                     | 1          | 8,23m²   |
| SALA 01                      | 2          | 123,16m² |
| SALA MULTIUSO                | 1          | 112,28m² |
| BISTRO ATENDIMENTO           | 1          | 10,70m²  |
| MESAS                        |            | 92,50m²  |
| SANITÁRIOS F M               | 2          | 5,50m²   |
| UNISEX ACESSÍVEL             | 1          | 4,18m²   |
| CAFÉ COLONIAL ATENDIMENTO    | 1          | 5,88m²   |
| MESAS                        |            | 96,4m²   |
| SANITÁRIO F M                | 2          | 4,8m²    |
| UNISEX ACESSÍVEL             | 1          | 6,30m²   |
| -VESTIÁRIO                   | 1          | 2,92m²   |
| - SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS     | 1          | 3m²      |
| - DEPÓSITO                   | 1          | 6,29m²   |
| - COZINHA                    | 1          | 21,02m²  |
| EXPOSIÇÃO E LOJA             | 1          | 93,13m²  |
| LOJA DA COOFANOVE + depósito | 1          | 49,28m²  |
| LOJA DE ARTESANATO           | 1          | 59,73m²  |

| PAVIMENTO SUPERIOR   |            |          |
|----------------------|------------|----------|
| AMBIENTE             | QUANTIDADE |          |
| RECEPÇÃO 01 -        | 1          | 27,33m²  |
| ESTAR                | 1          | 9,84m²   |
| SALA DE ADM          | 1          | 18,45m²  |
| SALA DE REUNIÃO      | 1          | 10,08m²  |
| COPA 01              | 1          | 8,74m²   |
| SANITÁRIOS (ADM) F M | 2          | 5,62m²   |
| UNISEX ACESSÍVEL     | 1          | 3,80m²   |
| SANITÁRIOS 01 F M    | 2          | 23,8m²   |
| UNISEX ACESSÍVEL     | 1          | 4,80m²   |
| SANITÁRIOS 02 FM     | 2          | 21,00m²  |
| UNISEX ACESSÍVEL     | 1          | 3,43m²   |
| RECEPÇÃO 02          | 1          | 19,53m²  |
| ESPAÇO FAMÍLIA       | 1          | 7,85m²   |
| DEPÓSITO             | 1          | 11,51m²  |
| COPA 02              | 1          | 13,87m²  |
| ESTAR                | 1          | 9,84m²   |
| COPA 01              | 1          | 8,74m    |
| SANITÁRIOS 01 F M    | 2          | 23,8m²   |
| Unisex acessível     | 1          | 4,80m²   |
| ESPAÇO DE DESCANSO   | 1          | 65m²     |
| TERRAÇO VERDE        | 1          | 113,15m² |
| SALA 02 A            | 1          | 65,94m²  |
| SALA 02 B            | 1          | 51,94m²  |
| SALA 03              | 1          | 29,25m²  |

# REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura**. Goiânia, Outubro de 2012.

PEREIRA, Michels Mateus. **COOFANOVE: Integrando e valorizando os produtos rurais, artesanais e o saber fazer de Nova Veneza – SC**. Trabalho de TCI do curso de Arquitetura e Urbanismo. Criciúma. UNESC. 2015. 75p

Prefeitura Municipal de Nova Veneza

POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Estudos históricos. Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992.

PRANDO, Alisson. **15 espaços culturais em Aão Paulo que você precisa conhecer**. Julho de 2017. Disponível em: < <https://www.whatelsemag.com/15-espacos-culturais-sao-paulo/>>. Acesso em 01 de Agosto de 2019

RAMOS, Luciene Borges. **O Centro cultural como equipamento disseminador de informação**: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto. 2007. Dissertação de Mestrado – Curso de Ciência da Informação. Universidade federal de Minas gerais, Belo Horizonte, 2007.

SILVA, Daniel Comin. **Espaço Cultural Italo Brasileiro: Nova Veneza Como Símbolo Da Italianidade**. Trabalho De TCI Do Curso de Arquitetura e Urbanismo. UNESC. Criciúma. 2010. 131p.

VIEIRA, Sílvia Bittencourt Sprício. **Panorama da implantação urbana e arquitetônica das colonias de imigração italiana em Santa catarina**. 127p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) Univerdidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br> Acesso em 13 de Setembro de 2019.

<https://www.divinalvidros.com.br/><Acesso em 08 de Julho de 2020>

<http://blogaecweb.com.br/> <Acesso em 08 de Julho de 2020>

Vegetação para telhado verde. <https://www.ecocasa.com.br/> <Acesso em 15 de Julho de 2020>

Sistemas de telhados veredes. <https://ecotelhado.com/sistemas> <Acesso em 7 de Julho de 2020>

## Índices Urbanísticos

|                 | IA          | TO               | TI              |
|-----------------|-------------|------------------|-----------------|
| Terreno         | A= 3.160 m² | 6.320 m²<br>2,00 | 1.896 m²<br>60% |
| Área Construída | A= 1.968 m² | 1.968 m²<br>0,62 | 968m²<br>30,6%  |

Através do esquema, fica perceptível a inserção do equipamento no recorte. A fachada inclinada (Oeste), auxilia no direcionamento físico e visual para os acessos do edifício além de evidenciar a edificação inventariada. A fachada Leste se abre para a grande Praça da Chaminé.



Esquema do projeto inserido no recorte histórico

**Centro de Apoio à Cultura em Nova Veneza - SC**  
Acadêmica: Luana Milanez Sachet  
Orientadora: Prof. Msc. Rúbia Carminatti Peterson  
**Prancha 04**





Hierarquia dos espaços



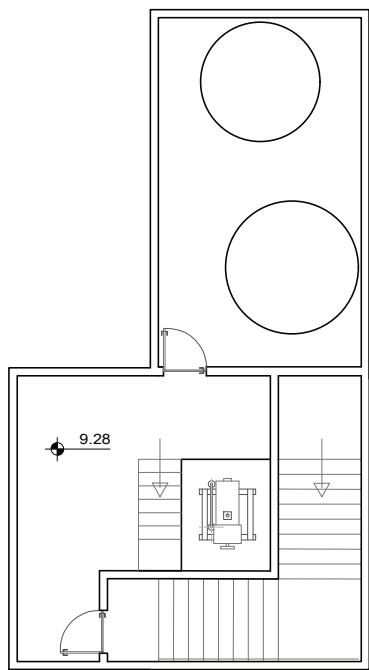
- Circulação vertical
- Circulação horizontal
- Espaços coletivos
- Espaços privados

Área do pavimento= 1.500,00m²

Fluxo



Planta baixa casa de máquinas e reservatório superior.  
Esc 1/200



O volume do reservatório superior do edifício é de 11.950L, incluindo reserva técnica de incêndio, mediante cálculos realizados de acordo com cada uso no edifício. Será dividido entre duas caixas d'água de fibra, sendo uma de 7.000L e uma de 5.000L. As duas se localizam a cima da área de dois sanitários, com acesso através da caixa de escada, acessando também a casa de máquinas do elevador.





Hierarquia dos espaços



- Telhado verde
- Terraço
- Circulação vertical
- Circulação horizontal
- Espaços coletivos
- Espaços privados

Área do pavimento= 468,00m²

Fluxo



Esquema de fluxo



PLANTA DE COBERTURA  
ESC 1/250



PÁTIO INTERNO



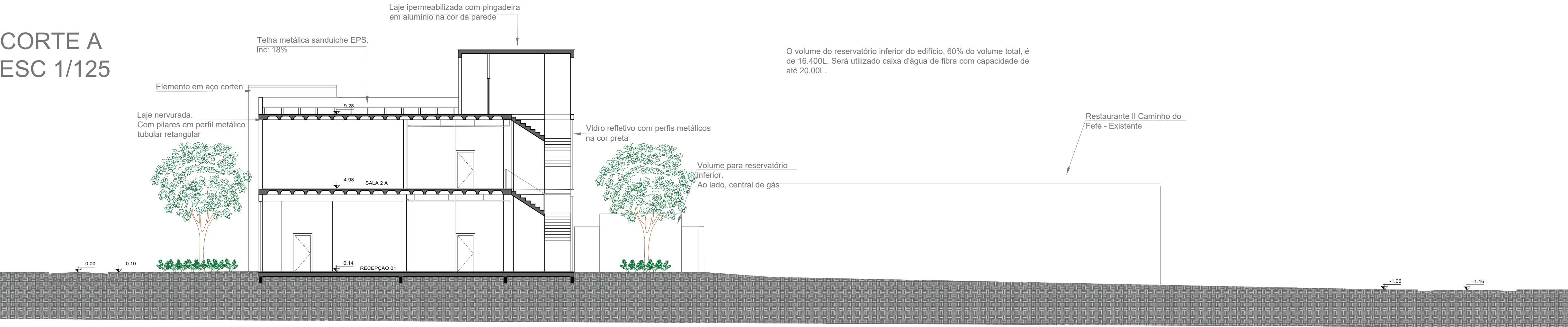
Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

ACESSO LESTE



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

CORTE A  
ESC 1/125

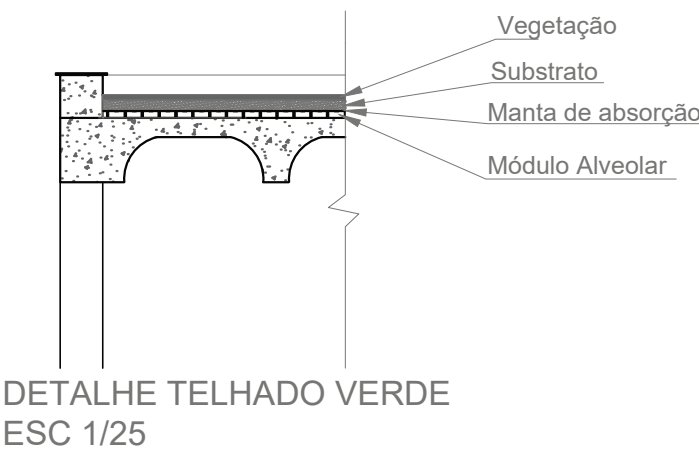


O volume do reservatório inferior do edifício, 60% do volume total, é de 16.400L. Será utilizado caixa d'água de fibra com capacidade de até 20.00L.

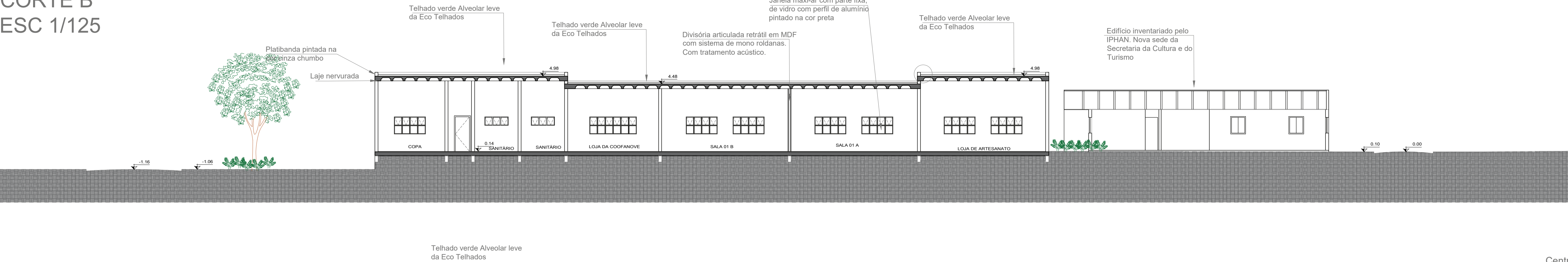


Vegetação telhado verde= Estrelinha dourada (Sedun Acre)

- Irrigação a cada 20 dias
- Pouco consumo de água
- Pleno sol
- Manutenção(poda, troca...) mínima a cada 6 meses. Ideal - 2 meses
- Adubação mínima a cada 6 meses. Ideal 2 meses.

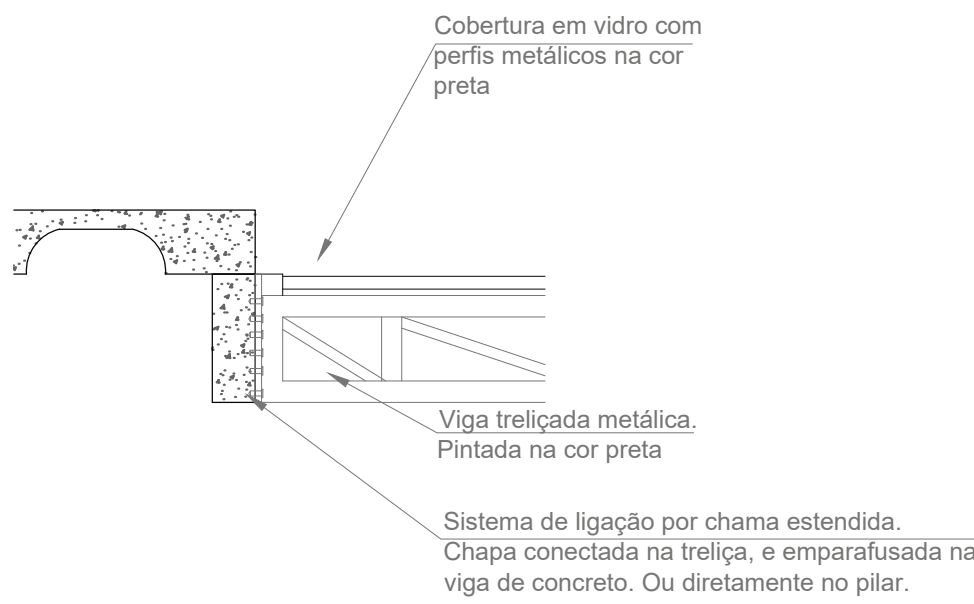
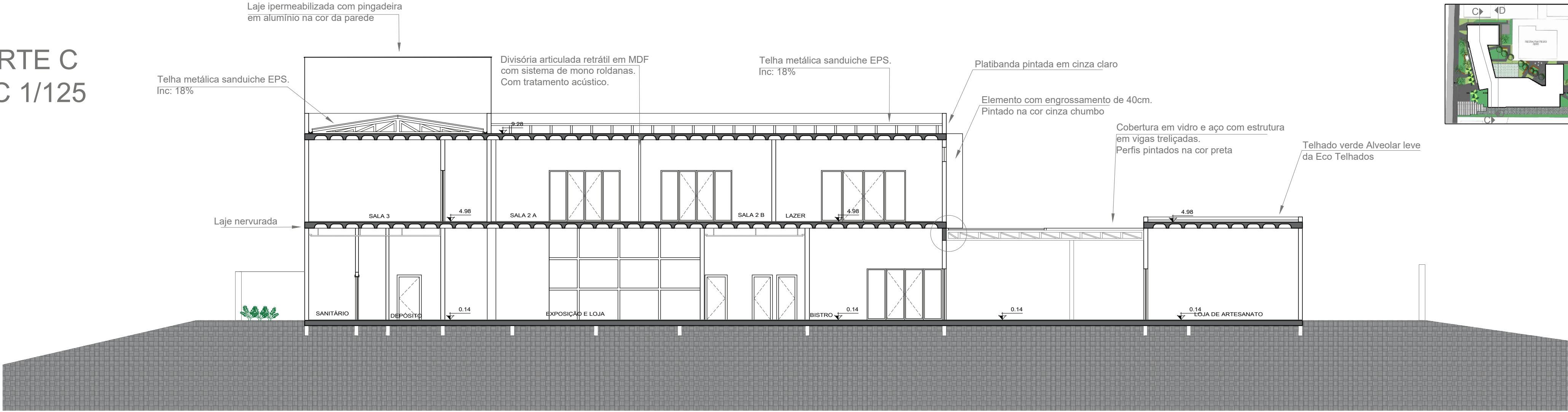


CORTE B  
ESC 1/125



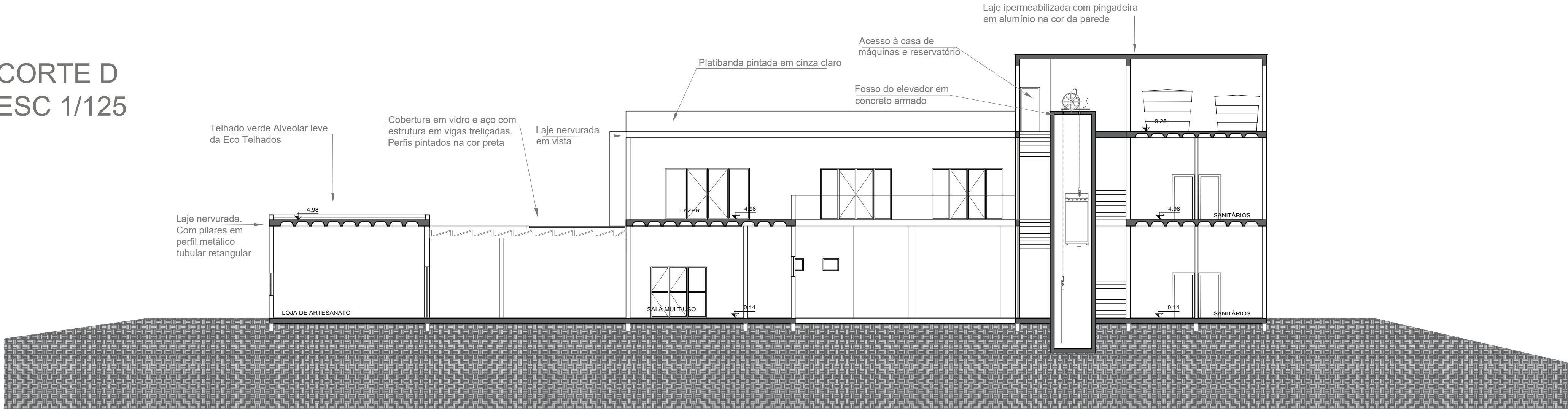


CORTE C  
ESC 1/125



DETALHE FIXAÇÃO DA COBERTURA  
ESC 1/25

CORTE D  
ESC 1/125



CIRCULAÇÃO HOTIZONTAL



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

CIRCULAÇÃO HORIZONTAL



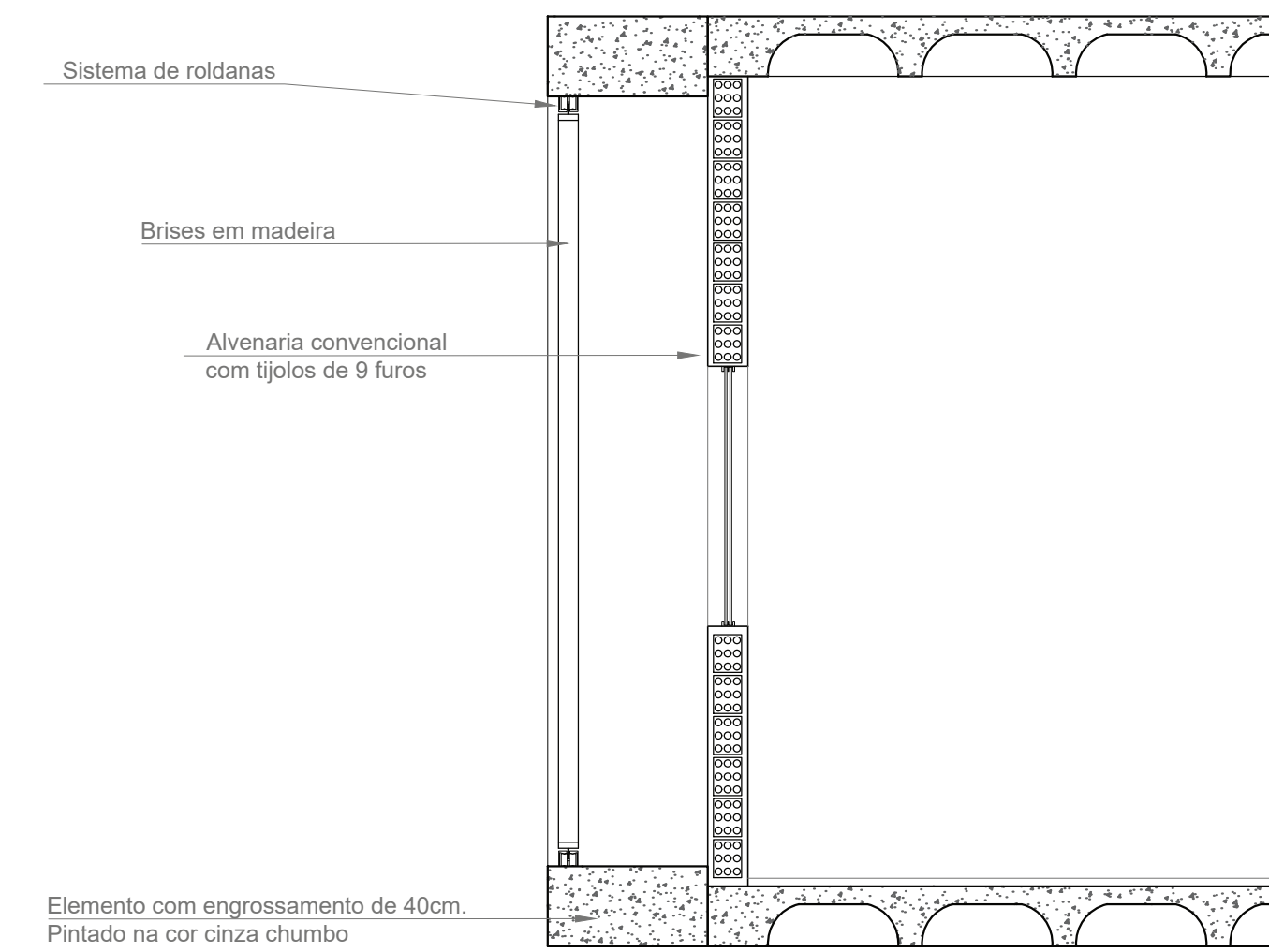
Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

CAFÉ COLONIAL



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso





DETALHE FIXAÇÃO DO BRISE  
ESC 1/25

Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

## An architectural rendering of a modern building complex under a blue sky with scattered clouds. The main building is a two-story structure with a flat roof. It features a combination of materials: dark brown vertical slats on the upper level, a light-colored horizontal band, and a green wall section on the left. The ground floor has large glass windows and doors. Several tall palm trees and smaller green shrubs are planted along the building's facade. In the foreground, a paved plaza with a brick pattern is visible, with a few stylized human figures walking and a person on a bicycle. To the right, a smaller, single-story yellow building is partially visible, with a sign that reads "Secretaria da Cultura".

Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso



## Fachada Leste



## Fachada Sul



ACESSO OESTE



## FACHADA LESTE



ACESSO ADM (FACHADA OESTE)



## EXPOSIÇÃO (FACHADA OESTE)





RUA NICOLAU PEDERNEIRAS (FACHADA OESTE)



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

PÁTIO INTERNO



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

ACESSO OESTE



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

TRAVESSA OSVALDO BÚRIGO (FACHADA LESTE)



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso

MESAS EXTERNAS CAFÉ COLONIAL



Projeto autoral. Render: Sabrina Cardoso